

Collor conquista nova adesão no Sul: Marchezan

Telefoto de Mino Pedrosa

BRASÍLIA — No próximo dia 22, quando o candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Melo, estiver em Porto Alegre para a festa de adesão do grupo liderado pelo Senador Carlos Chierelli (PFL), a segunda peça do esquema montado para derrubar o brizolismo no Rio Grande do Sul será anunciada.

Na mesma festa, será formalizado o apoio do ex-deputado Nelson Marchezan (PDS), tido hoje, pela coordenação da candidatura de Fernando Collor, como a liderança mais expressiva do Estado e imbatível na eleição para o Governador do Estado em 1990.

Fernando Collor ontem era só alegria. Começou o dia com a leitura dos jornais e revistas que noticiaram uma nova arrancada de sua candidatura nas pesquisas de intenção de voto. À tarde vibrou com as jogadas do atacante Romário durante o jogo Brasil X Uruguai, que acompanhou pela TV, e finalizou o domingo numa reunião descontraída na casa do amigo empresário Eduardo Cardoso.

— O Romário está demais — dizia o candidato a cada investida do jogador.

Como em sua campanha, Fernando Collor disse que deixaria o time brasileiro como está, e manteria o técnico Sebastião Lazaroni.

— Em nossa campanha também seguiremos esta regra: em time que está ganhando não se mexe — comparou, ao comentar o crescimento de sua candidatura apontado pela última pesquisa do Ibope, que lhe dá uma vantagem de 29 por cento em relação a Leonel Brizola (PDT), o segundo colocado.



Collor acompanha em casa, em Brasília, a vitória do Brasil sobre o Uruguai

Nas projeções do candidato do PRN, só terá lugar assegurado no segundo turno das eleições, o candidato que alcançar entre 25 e 30 por cento na preferência do eleitorado, o que parece difícil para a maioria, que mantém suas posições inalteradas nas três últimas pesquisas divulgadas.

— Minha posição é realmente muito boa. Enquanto minha candidatura aponta sempre um crescimento pela média das pesquisas, as demais estão caindo ou estagnadas — avaliou Fernando Collor.

Ele voltou a ironizar os ataques que vem recebendo do Ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa. Segundo o candidato do PRN, se eles persisti-

rem por mais uma semana, seus percentuais nas pesquisas de opinião ultrapassarão o índice de 50 por cento.

— Sem ironia, o Ministro está me prestado uma grande colaboração — afirmou o candidato do PRN.

Amanhã, antes de embarcar para o Rio de Janeiro, onde manterá encontros políticos, Fernando Collor de Melo deverá se encontrar com o Ministro Oscar Dias Corrêa. Hoje mesmo um de seus assessores irá ao Ministério da Justiça para confirmar a audiência. Será o primeiro encontro entre o candidato e o Ministro Oscar Dias Corrêa desde a troca de acusações entre os dois registrada nesta semana.